

ANAIS do 10º Congresso Nacional de Espeleologia
Ouro Preto MG, 14-16 de novembro de 1975 - ISSN 2178-2113 (online)



O artigo a seguir é parte integrando dos Anais do 10º Congresso Nacional de Espeleologia disponível gratuitamente em www.cavernas.org.br/10cbeanais.asp

Sugerimos a seguinte citação para este artigo:

SEE.. Discurso proferido pelo Engº Walter von Kruger em janeiro de 1938, no Centro Acadêmico da Escola de Minas. In: RASTEIRO, M.A.; CORBANI-FILHO, M. (orgs.). CONGRESSO NACIONAL DE ESPELEOLOGIA, 10, 1975. Ouro Preto. *Anais...* Campinas: SBE, 2018. p.15. Disponível em: <http://www.cavernas.org.br/anais10cbe/10cbe_015-015.pdf>. Acesso em: *data do acesso*.

Consulte outras obras disponíveis em www.cavernas.org.br

DISCURSO PROFERIDO PELO ENGº WALTER VON KRUGER EM JANEIRO DE 1938, NO CENTRO ACADÊMICO DA ESCOLA DE MINAS

Sociedade Excursionista e Espeleológica - SEE

Poderia pelo título impresso no convite parecer que versasse a presente conferência sobre alguma cousa de muito remoto, talvez contemporâneo do inexequível LUND, pois para nossa eterna vergonha - não se tem notícia que posteriormente alguma sociedade ou mesmo particular se entregasse a estudos metódicos sobre o assunto que por hora tratamos.

Tenho, porém, no presente momento a incumbência não de trazer à tona fatos que talvez a névoa do tempo já tivesse obscurecido, mas de trazer de conhecimento público algo de muito recente.

A 24 de Outubro do ano passado por iniciativa de nosso colega Victor Dequech, foi fundada por um pequeno grupo de alunos de nossa Escola a 1ª Sociedade de Speleologia de que se tem notícia no Brasil.

Com a denominação de S.E.S. dos alunos da Escola de Minas, tem ela nos seus estatutos mal delineados como finalidades principais a: 1ª Pesquisa e estudo de grutas conhecidas ou não mas ainda inexplorada; 2ª Conhecimentos de cursos de rios desconhecidos, cachoeira, etc.; 3ª Ascensão de Picos e determinações de sua posição geográfica e altitude; 4ª Por meio dessas explorações desenvolver o turismo e os estudos científicos. Os estudos científicos relativos ao primeiro grupo, iniciado por LUND no século passado tem encontrado poucos continuadores.

A S.E.S. é atualmente composta de número reduzido de sócios, atendendo a natureza do trabalho a que vai se dedicar. A penetração em grutas evidentemente torna-se mais difícil proporcionalmente ao número de pessoas. Além disso a falta de conhecimento da técnica exigida para tal agravaria ainda mais o inconveniente de grupos numerosos. Seguindo, pois, os moldes da S.S. da França, pretende-se a Sociedade organizar um corpo de sócios treinados, conhecida sob a denominação de exploradores e que servirão para acompanhar e treinar as turmas que posteriormente ingressarem na sociedade. São esses os únicos motivos que não nos levam a convidar de início

todos os alunos da Escola para se incorporarem na nossa Sociedade. Para o desenvolvimento da ideia e sua realização prática tivemos um franco apoio por parte da Escola de Minas, seu Diretor e seus professores.

O alto espírito do Dr. Gastão Gomes aliada à sua bondade natural, nos facilitando tudo aquilo que a escola nos poderia fornecer, bem como o incentivo e auxílio prestado por apoio dos professores das cadeiras mais intimamente ligadas ao assunto tais como os Doutores Odorico de Albuquerque e J.C.Fª Gomes muito tem contribuído para conservarmos grande esperança num risonho porvir para a sociedade recém fundada.

Além disso cumpre notar que sociedades congêneres poderão ser criadas em grandes centros por pessoas de mais amplas posses. Poderemos neste caso esperar da parte de nossas irmãs ricas o apoio a nosso favor, afim de adquirirmos material aperfeiçoado. Ao contrário do que se pode pensar, não só a técnica de penetração em grutas é complexa como também o material utilizado para tal e de preço elevado. As escadas de ligas especiais satisfazendo e dupla condição de leveza e pequeno volume, estão hoje colocada além de nossas possibilidades. Cordas, lanternas, bancos etc., devem ser de tipos especiais para não sobrecarregarem o explorador, deixando-o com as mãos livres e no caso da iluminação não ofuscando-o.

Para suprir as deficiências advindas da imperfeição do aparelhamento só podermos contar com o princípio do básico da espeleologia e que diz que todo explorador deve demonstrar coragem sem fazer demonstração de coragem.

Resta agora saber se resultará algo de útil da finalidade a que se destina a Sociedade. Algumas breves palavras sobre Speleologia esclarecerão perfeitamente a todos, o mundo de maravilhas que temos pela frente. Passemos a falar sobre Espeleologia...

A seguir, o sócio Walter von Kruger leu o plano de viagem às grutas das regiões de Lagoa Santa, Pedro Leopoldo e Curvelo.